

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE RIBEIRÃO

UMA ESCOLA QUE APRENDE



RELATÓRIO FINAL
ANO LETIVO 2021/2022

ÍNDICE

Introdução	4
1 Recursos Humanos	5
1.1 Docentes e Assistentes Operacionais.....	5
2 Alunos por nível.....	6
2.1 Alunos Pré-escolar	6
2.2 Alunos 1.º Ciclo.....	6
2.3 Alunos 2.º/3.º Ciclos	7
3 Equipa de Autoavaliação do Agrupamento	7
3.1 Sucesso académico alcançado no final do ano letivo.....	8
3.2 Metodologia	8
3.3 Resultados provas finais nacionais do ensino básico (2022).....	10
3.4 Taxa de abandono escolar no ensino básico	12
4 Processos Disciplinares	12
5 Ação Social Escolar.....	13
6 Projeto Educativo	14
7 Desenvolvimento de Cargos e de Atividades.....	15
7.1 Cargos atividade docente e atividades realizadas.....	15
8 Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo	21
9 Ateliês/Projetos.....	26
9.1 Oferta de Clubes.....	26
9.2 Oferta de Desporto Escolar	27
10 Quadro de Valor e Excelência	29
11 Voluntariado	29
12 Parcerias	30
12.1 Autarquia/Poder Local.....	30

12.2	Escola Profissional Oficina	30
12.3	Escola Profissional Forave	30
12.4	Escola Profissional CIOR	31
12.5	Casa da Juventude	31
12.6	Piscina Municipal de Ribeirão.....	31
12.7	Associações de Pais	31
12.8	Continental Mabor	32
12.9	Ferespe	32
12.10	Bibliotecas.....	32
12.11	Associações Culturais/Desportivas.....	32
12.12	Centro de Saúde de V. N. Famalicão	32
12.13	CPCJ de Vila Nova de Famalicão e Ação Social do Município.....	32
12.14	Proteção Civil Municipal; GNR – núcleo Escola Segura - e Polícia Municipal.....	33
12.15	ACIP e outras instituições	33
12.16	Universidade do Minho	33
12.17	Nova Acrópole	33
13	Organização Interna.....	33
13.1	Administrativo-Financeiro	33
13.2	Plano de Ação da Diretora.....	33
14	Conclusão.....	34

Introdução

De acordo com o disposto na al. f) do n.º 13 do Decreto-Lei n.º 75/ 2008, de 22 de Abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º137/2012 de 2 de junho é da competência do Conselho Geral apreciar o relatório final de execução de plano anual de atividade do Agrupamento, que, segundo a subalínea iii) da alínea a) do artigo 20.º do mesmo diploma, é submetido pelo Diretor ao Conselho Geral para aprovação, depois de ouvido o Conselho Pedagógico.

Com este documento pretende-se fazer uma síntese de todas as atividades desenvolvidas e concretizadas, ao longo do ano escolar, integrando uma breve caracterização do Agrupamento a nível de recursos humanos, análise dos resultados escolares e das atividades realizadas, de forma a traduzir o investimento e os impactos alcançados, as dinâmicas desenvolvidas e os recursos e parcerias envolvidos.

1 Recursos Humanos

1.1 Docentes e Assistentes Operacionais

Escola		Docentes	Assistentes Operacionais
Lousado	EB1	8+1AE + 1 do grupo 910	4 AO
	Jl	1	2
Valdossos	EB1	4 + 1 AE	2 AO
	Jl	2	4 AO
Barranhas	EB1	2	2 AO
	Jl	1	2
Sapugal	EB1	4 + 1 Bibliotecária	2 AO
	Jl	2	4 AO
Jl Aldeia Nova		2 + 1 art.º79.º	4
Jl Centro Escolar		2	4 AO
EB Nº1 de Ribeirão		12 + 1 AE/1 Coordenadora 1 do grupo 910	9 AO + 1 CEI (2 atestados)
Escola Básica de Ribeirão		74 + 4 do grupo 910 + 1 psicóloga + 2 técnicas ½ psicóloga + ½ técnica	AO-25 (6 atestados) + 2 CEI AT- 8 (1 atestado)

2 Alunos por nível

2.1 Alunos Pré-escolar

JI de Aldeia Nova		Centro Escolar		JI de Sapugal		JI de Barranhas		JI de Lousado		JI de Valdossos	
Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos	Sala	Nº de alunos
S1	22	S1	23	S1	25	S1	23	S1	25	S1	20
S2	24	S2	25	S2	23					S2	16
TOTAL	46		48		48		23		25		36
TOTAL	226										

2.2 Alunos 1.º Ciclo

Centro Escolar 12 Turmas		Lousado 8 Turmas		Sapugal 4 Turmas		Valdossos 4 Turmas		Barranhas 2 Turmas	
Sala	Alunos	Sala	Alunos	Sala	Alunos	Sala	Alunos	Sala	Alunos
RIB 1 A	24	L1 A	20	SAP 1	16	VAL 1	14	BA 1	18
RIB 1 B	24	L1 B	19	SAP 2	18	VAL 3	19	BA 2	12
RIB 1 C	23	L2A	20	SAP 3	12	VAL 4	15		
RIB 2 A	24	L2 B	19	SAP 4	17				
RIB 2 B	23	L3 A	20						
RIB 2 C	25	L3 B	18						
RIB 3 A	19	L4A	19						
RIB 3 B	22	L4B	21						
RIB 3 C	22								
RIB 4 A	20								
RIB 4 B	22								
RIB 4 C	18								
TOTAL	266	TOTAL	156	TOTAL	63	TOTAL	48	TOTAL	30
TOTAL	29 TURMAS – 563								

2.3 Alunos 2.º/3.º Ciclos

Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos	Turmas	Alunos
5A X	25	6A X	20	7A X	25	8A X	19	9A X	27
5B	26	6B	20	7B	21	8B	18	9B	19
5C	23	6C	24	7C	19	8C	19	9C	28
5D	21	6D	24	7D	19	8D	18	9D	18
5E	25	6E	19	7E	22	8E	18	9E	19
5F	19	6F	20	7F	20	8F	20	9F	18
5G	25	6G	24	7G	18	8G	19	9G	16
						8H	19		
Total	164	Total	151	Total	144	Total	150	Total	145
Total 2.º Ciclo – 14/315				Total 3.º Ciclo – 22/439					
Total de turmas/alunos da Escola – 36/754									

X	Turmas Ensino Articulado
	Turmas Francês
	Turmas Espanhol

3 Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

Com esta equipa de trabalho pretende-se concretizar a conceção de avaliação, colocando à disposição da comunidade docente do Agrupamento um conjunto de dados, que permitirão um desenvolvimento organizacional fundamentado, que se refletirá na melhoria das aprendizagens dos alunos e do desenvolvimento profissional dos docentes.

Trata-se, portanto, de uma conceção que visa implicar todos os atores do Agrupamento, fazendo com que todos os profissionais se sintam envolvidos.

O relatório produzido por esta equipa pretende documentar o trabalho realizado ao longo do ano letivo 2018/2019, no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento. Assim, procede-se à identificação do grau de concretização das estratégias constantes no Plano de Melhoria e/ou PNPSE e da sua contribuição para o alcance dos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento. O relatório pretende também fornecer dados consistentes que permitam apoiar a organização e gestão, designadamente no que diz respeito aos resultados escolares e à prestação do serviço educativo, mas também no sentido de sistematizar a monitorização das diversas ações desenvolvidas na escola.

Esta equipa ao longo do ano implementa diferentes dinâmicas, no sentido de divulgar o trabalho desenvolvido, mantendo a Comunidade informada e envolvida no processo de melhoria do Agrupamento.

Para além da publicação periódica de uma Newsletter, em Conselho Pedagógico, foi feito o ponto da situação do trabalho desenvolvido por esta equipa e, posteriormente, analisado e refletido nas reuniões de Departamento.

3.1 Sucesso académico alcançado no final do ano letivo

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Ribeirão promoveu, ao longo do ano letivo, junto do corpo docente, a avaliação do Sucesso Académico (SA), nomeadamente, a avaliação da eficácia e da qualidade internas. Assim, a equipa apresenta o seu relatório todos os períodos em que reflete todo o trabalho desenvolvido no Agrupamento e respetivos resultados.

A Equipa desenvolve a difícil tarefa de produção de juízos de valor ao nível dos fluxos escolares, transições, eficácia e qualidade internas, bem como de um juízo de valor globalizante no que concerne ao referencial do Agrupamento. Pondera, ainda, sobre as principais estratégias organizacionais de melhoria a serem implementadas.

A Equipa também permite uma visão abrangente e integrada da realidade do Sucesso Académico do Agrupamento, nomeadamente, a evolução dos resultados ao longo do tempo, a análise crítica da realidade, a adequação das ações de melhoria e a definição de estratégias organizacionais.

3.2 Metodologia

Pretende-se que a Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Ribeirão seja um processo partilhado e construído por todos os atores.

Na recolha de dados, a Equipa conta com a colaboração dos diretores de turma/titulares de turma que promovem o preenchimento do ficheiro em Excel nos Conselhos de Turma de final de período/ano letivo, com os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas turmas. Posteriormente, os diretores de turma entregam na Direção o ficheiro preenchido, tendo esta assumido a tarefa de os verificar, organizar e enviar à Equipa.

A produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, relativamente aos critérios eficácia e qualidade internas, bem como de outros critérios constantes no Referencial do Sucesso Académico, é desenvolvida pela Equipa.

Até ao momento a Equipa elaborou os Planos de Melhoria do Sucesso Académico (1.º, 2.º e 3.º períodos) que apresentou em Conselho Pedagógico e posteriormente em Conselho Geral.

Atendendo os dados da avaliação interna e da avaliação externa dos alunos do 9.ºano, a equipa de autoavaliação, apresenta os seguintes dados:

3.3 Resultados provas finais nacionais do ensino básico (2022)

As Tabelas 1 e 2 contemplam apenas os resultados obtidos nas provas 91 e 92 comparados com as classificações nacionais.

PORTUGUÊS - 91	Agrupamento	Nacional	
Média	57,6%	55%	+2,6
Nível Médio	3,0	2,9	+0,1
Taxa de Sucesso	67,4%	62,5%	+4,9

Tabela 1 (Fonte: Júri Nacional de Exames)

MATEMÁTICA - 92	Agrupamento	Nacional	
Média	52,4%	45%	+7,4
Nível Médio	2,8	2,5	+0,3
Taxa de Sucesso	56,9%	42,3%	+14,6

Tabela 2 (Fonte: Júri Nacional de Exames)

A Tabela 3 contempla os resultados obtidos por nível nas provas 91 e 92 comparados com as classificações nacionais.

	PORTUGUÊS			MATEMÁTICA	
	ESCOLA	NACIONAL		ESCOLA	NACIONAL
Nível 1	2,8%	2,8%		13,2%	17,3%
Nível 2	29,9%	34,7%		29,9%	40,4%
Nível 3	34,5%	36,9%		28,5%	19,7%
Nível 4	25,7%	22,4%		18,1%	15,6%
Nível 5	4,2%	3,2%		10,4%	6,9%

Tabela 3 (Fonte: Júri Nacional de Exames)

As Tabelas 4 e 5 mostram a evolução dos resultados nas provas finais de Português e de Matemática desde 2017

- Na disciplina de **PORTUGUÊS**:

	AGRUPAMENTO				NACIONAL			
	2017	2018	2019	2022	2017	2018	2019	2022
Média	59	65	55	58	58	66	60	55
Nível médio	3,1	3,4	2,9	3,0	3,0	3,4	3,1	2,8
Taxa de sucesso	79	90	68	67	76	87	77	63

Tabela 4

- Na disciplina de **MATEMÁTICA**:

	AGRUPAMENTO				NACIONAL			
	2017	2018	2019	2022	2017	2018	2019	2022
Média	57	48	51	52	53	47	55	45
Nível médio	3,1	2,7	2,8	2,8	2,9	2,6	3,0	2,5
Taxa de sucesso	62	53	56	57	57	48	60	42

Tabela 5

3.4 Taxa de abandono escolar no ensino básico

Durante este ano letivo tivemos uma aluna em risco de abandono escolar devidamente identificada e sinalizada: aluna do 8.º ano de escolaridade com elevado absentismo. Esta aluna acabou por ficar retida.

Saliente-se que a escola centra-se numa cultura de trabalho colaborativo desenvolvido pelos diretores de turma/professores titulares de turma e pelos docentes-tutores na procura de soluções e adequação de estratégias de trabalho conducentes ao sucesso educativo dos alunos acompanhados pelo “Plano de Ação Tutorial”; a um trabalho sistemático de aproximação da escola às famílias; bem como uma articulação importante entre a escola, a autarquia/CPCJ, GADI e a equipa EMAEI, respondendo atempadamente às situações problemáticas que vão surgindo.

4 Processos Disciplinares

No campo disciplinar, mantivemos a mesma figura - **o mediador da indisciplina**.

Com este projeto pretende-se dar resposta concertada às participações, uniformiza-se critérios e estratégias de combate à indisciplina, que neste Agrupamento de Escolas não é problemático.

Participações Disciplinares				
Anos	Participações ao DT	Participações de AO	Participações de Prof./reincidentes	Participações TOTAL
5º				0
6º	1		17/1(2)	17
7º	6	1	37/1(8)+1(6)+1(5); 1 (3); 4(2) = 30	44
8º	2		14/1(4)+1(2)=6	16
9º			1 (part. À Diretora)	1
Total de participações				78

O mediador da indisciplina refere no seu relatório que recebeu 78 participações disciplinares, com um envolvimento de 47 alunos, tendo em conta que existem vários alunos com

mais de uma participação, principalmente no 7º ano. Estes números correspondem um aumento de 22 participações de em comparação com o ano letivo anterior. Existe também uma participação disciplinar de Assistente Operacional. Este ano, devido ao ensino presencial durante todo o ano letivo, contrariamente ao ano anterior, resultou num aumento do número total de participações. Continua a verificar-se uma incidência maior de participações de alunos do 7º ano, que é responsável por 56,4% de todas as participações. De salientar que, em 44 participações verificadas no 7º ano, 30 participações foram referentes a apenas 7 alunos, os quais apresentaram várias reincidências, conforme quadro apresentado. Também de referir que no 6º ano, dois professores foram responsáveis por 12 participações, num total de 17 e outros dois professores são responsáveis pelas restantes (5). Ressalta ainda do quadro apresentado que não houve nenhuma participação no 5º ano e no 9º ano apenas houve um desentendimento entre dois alunos que depois se desculparam, mutuamente.

Sempre que se verificaram reincidências ou ocorrências mais graves, as participações disciplinares são entregues à Diretora do Agrupamento para que sejam aplicadas medidas disciplinares corretivas, previstas na alínea c) do nº 2, do artigo 26º do Estatuto do aluno, ou medidas sancionatórias previstas na alínea b) do nº 2, do artigo 28º, da mesma Lei, conforme a gravidade dos atos praticados.

Neste ano letivo foi instaurado um processo de inquérito e dois processos disciplinares.

5 Ação Social Escolar

Nesta dimensão, as escolas do Agrupamento têm procurado satisfazer as necessidades dos alunos carenciados. Esta ajuda distribui-se pela atribuição dos escalões e pela concessão de suplementos alimentares, distribuídos da seguinte forma:

	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Pré-escolar	-----	-----	-----
1ºciclo	-----	-----	-----
2º ciclo	37	53	40
3º ciclo	50	80	15

6 Projeto Educativo

De acordo com o **Decreto-Lei n.º 137/2012**, que república o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o **Projeto Educativo** como “ o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam **os princípios, os valores, as metas e as estratégias** segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

Emerge deste desiderato a consideração do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ribeirão como um instrumento de inovação e de mudança, como o elemento agregador, que alia o compromisso entre os interesses da política educativa nacional e as reais necessidades, aproximando inclusivamente os investimentos realizados nos resultados obtidos. Tendo por intencionalidade responder às necessidades sentidas por parte da comunidade educativa, através de uma construção alicerçada em olhares diferentes sobre a organização e o funcionamento do AERibeirão, e no querer e no saber de cada um e de todos os parceiros educativos, assumimos como pretensão chegar a um documento realista e exequível, que defina um conjunto de finalidades e linhas de ação, com vista à consecução das metas pretendidas.

Plano 21/23 Escola+ e Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) - Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar

No quadro das orientações de política educativa definidas no Programa do XXI Governo Constitucional, nas Grandes Opções do Plano 2016-2019 e na [Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 24 de março](#), foi criado o [Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar](#).

O programa assenta no princípio de que são as comunidades educativas quem melhor conhece os seus contextos, as dificuldades e potencialidades, sendo, por isso, quem está melhor preparado para conceber planos de ação estratégica, pensados ao nível de cada escola, com o objetivo de melhorar as aprendizagens dos alunos.

Embora o sucesso escolar seja condicionado por fatores internos e externos, o papel da escola é crucial, considerando-se que a colaboração e responsabilidade da comunidade a nível local e regional são essenciais à construção do sucesso escolar e ao compromisso com o ensino e a valorização da aprendizagem.

A Ação Específica - **Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário**, compreendida no Plano 21|23 Escola+, um plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, aprovado pela RCM nº 90/2021, visa o reforço dos recursos humanos das escolas com profissionais de outras áreas de formação, permitindo dotar cada escola de novas competências e uma intervenção em áreas de saber que enriquecem o trabalho docente. Esta ação é cofinanciada pelo Fundo Social Europeu (FSE) no âmbito do Programa Operacional Capital Humano (POCH), através da operação **POCH-04-5214-FSE-000001**, candidatada no contexto Aviso Nº POCH-I4-2021-12.

7 Desenvolvimento de Cargos e de Atividades

7.1 Cargos atividade docente e atividades realizadas

A grelha que se segue apresenta as diferentes atividades levadas a cabo, durante este ano letivo. Cada professor responsável apresentou relatório final.

Leonel Oliveira	Mediador da indisciplina
Acácio Sanches	Clube Media
Leonel Rocha	Cidadania e Desenvolvimento Clube de Teatro
Liseta Machado	Instalações – Educação Física
Conceição Oliveira	Instalações – TIC
Conceição Ferreira	Instalações – Laboratório Ciências Naturais
Pedro Silva	Instalações - laboratório físico-química
Celestino Silva	Desporto Escolar Augusto Mateus – Badminton Marco Portela – Basquetebol Mónica Maia – xadrez Cláudia Pereira - Natação Liseta Machado - Desporto adaptado – 3.º e 4.ºanos

Rosa Ondina Cunha	Parlamento dos Jovens Duas turmas (9.ºA e 7.ºA) – três alunos na sessão distrital
Manuel Carvalho	Atividades – PAA - Projetos
Ilda Fernandes	Educação para a Saúde e Educação Sexual
CIOR – Escola parceira	A equipa PES em articulação com a Escola Profissional-CIOR promoveu a atividade “Suporte Básico de Vida”.
Educação Parental	Plano Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário
Helena Pereira	Tutoria específica e Plano de Ação Tutorial
António Matos	Clube de Ferromodelismo
Helena Silva	Clube de Música
Teresa Ruiz	Clube do Ambiente e Eco-Escolas
Sandra Costa Leonel Oliveira Inês Reis	Coordenadores de professores Titulares de Turma/Diretores de Turma
Maria de Jesus Nunes	Empreendedorismo Escolar/Educação Financeira Orientação Vocacional
Celestino Silva PASEC parceiros	Programa Acompanhar Clube Aventura Ser Europa
Ângela Fontes (sua equipa)	Erasmus eTwinning
Vitor Mesquita	Coordenador de Departamento de Expressões
Josefina Campos	Coordenadora de Departamento de Educação Especial

	- Programa de Reeducação da Escrita e Leitura - Programa de Intervenção “Estruturar para Viver” - Programa de Estimulação Sensorial (nova sala) - Crescer a Aprender + - Programa de Intervenção Psicopedagógica direciona-se aos alunos para quem a EMAEI propôs a medida de suporte à aprendizagem e à inclusão Apoio Psicopedagógico.
Aurélia Azevedo	Bibliotecas Escolares Plano Nacional de Cinema
José Campos	Coordenador de Departamento de Línguas
Manuela Machado	Coordenadora de Departamento do 1.º ciclo
Filomena Inês	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais Quarto ano a Crescer
Lurdes Dias Vitor Mesquita Paulo Pimentel	Revista Escolar
Alice Bonifácio	Coordenadora de Departamento de Ciências Sociais e Humanas
Elisabete Silva	Coordenadora de Departamento Pré-escolar
Júlia Martins	Coordenação de Estabelecimento - Centro Escolar

Goreti Barbosa	Coordenação de Estabelecimento - Barranhas
Eva Santos	Coordenação de Estabelecimento - Lousado
Laurinda Malta	Coordenadora de Estabelecimento - Sapugal
Judite Azevedo	Coordenação de Estabelecimento - Valdossos
Gabriela Pelicano	Equipa EMAEI
Arminda Galas	Equipa de autoavaliação
Olga Almeida	Plano Nacional de Artes -Projeto Cultural de Escola

Total de atividades do PAA – 225

	Objetivos das atividades	N.º de atividades por objetivo (%)
A	Melhorar os resultados académicos	19,1
B	Promover o envolvimento e a autonomia dos alunos	35,2
C	Desenvolver dinâmicas de grupo / o respeito pelo o Outro	45,7

Ao longo do Ano

	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (P.A.S.E.O.)	N.º de atividades (%)
A	Linguagens e textos	11,6
B	Informação e comunicação	18,6
C	Raciocínio e resolução de problemas	14,0
D	Pensamento crítico e pensamento criativo	4,7
E	Relacionamento interpessoal	7,0
F	Desenvolvimento pessoal e autonomia	9,3
G	Bem-estar, saúde e ambiente	20,9
H	Sensibilidade estética e artística	4,7
I	Saber científico, técnico e tecnológico	9,3
J	Consciência e domínio do corpo	0,0

Estabelecimento / Ano Escolaridade	Saídas / Visitas de estudo (%)
EB de Valdossos	18,5
EB de Barranhas	15,4
EB de Lousado	16,9
EB nº1 Ribeirão + JI AN	16,9
EB de Sapugal	20,0
5.º ano	1,5
6.º ano	1,5
7.º ano	3,1
8.º ano	3,1
9.º ano	3,1

Total de saídas/visitas de estudo no Agrupamento - 65

Saídas/visitas de estudo no AGRUPAMENTO (%)	
1.º Período	24,6
2.º Período	36,9
3.º Período	38,5

8 Projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo

(Nacionais, Municipais, Locais e Outros)

Projetos	Objetivos
A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tem como principal função a identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que se aplicam a todos os alunos que em qualquer momento do seu percurso escolar delas necessitem. Fez ainda o acompanhamento e monitorização da eficácia e aplicação das medidas. Desta equipa faz parte para além dos elementos permanentes, todos os intervenientes no processo educativo dos alunos e os encarregados de educação. A equipa realizou atividades de sensibilização para a educação inclusiva e prestou aconselhamento aos docentes na implementação de práticas de diferenciação pedagógica.
Do Falar ao Ler (pré-escolar)	Desenvolver a consciência fonológica. Motivar para a leitura.
Brincar a Torto e a Direito Psicomotricidade Pré-escolar	Promover a vivência harmoniosa da criança no seu corpo, com os outros e com o meio envolvente, estimulando e facilitando o desenvolvimento global da criança e, consequentemente, os processos de aprendizagem.
GADI -Gabinete de Avaliação Diagnóstico e Intervenção	Enfoque no diagnóstico precoce das dificuldades de aprendizagem.

AGRUPAMENTO de ESCOLAS de RIBEIRÃO
Escola Básica de Ribeirão (sede) - 345453

(Pré-escolar e 1.º ciclo)	Serviço de apoio às escolas do Município
Escolas Empreendedoras - Ter Ideias para Mudar o Mundo - My Machine – 1 turma/3.ºano - No Poupar Está o Ganho - Bué de Ciência/Made 4 Schools	Treinar as crianças em competências empreendedoras: estimular, partilhar, transmitir as suas ideias e aprender a trabalhar com os outros. Despertar o interesse pelas ciências experimentais.
Viagens pelo Património Cultural....À Descoberta (1.ºciclo)	Dar a conhecer aos mais jovens o valor e o interesse do património.
Escola de Educação Rodoviária	Desenvolver nas crianças uma nova conceção daquelas que deverão ser as linhas orientadoras de uma política eficaz no combate e prevenção à sinistralidade.
Ainda estou a Aprender (Alunos do 1.º e 2.ºano)	Apoiar a aquisição da leitura, nomeadamente em alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem da leitura.
Crescer a Brincar (1.ºe 2.ºano)	Promover competências sociais e emocionais.
Plataforma + Cidadania (1.º ciclo)	Estabelecer condições favoráveis à realização de atividades de participação à cidadania.
Hypatiamat (2.ºano)	Promover a qualidade do ensino/aprendizagem da matemática mediante a utilização e integração das novas tecnologias na sala de aula.
Literattus (4.ºano)	Melhorar o nível de literacia dos nossos alunos.

AGRUPAMENTO de ESCOLAS de RIBEIRÃO
Escola Básica de Ribeirão (sede) - 345453

(2.º e 3.º ciclo)	Promover a compreensão leitora. Estimular a compreensão inferencial.
Educação Para a Saúde e Educação Sexual	Sensibilizar os alunos para a necessidade de adotarem estilos de vida saudáveis
Orientação Escolar e Vocacional (Programa de Intervenção de Carreira e Intervenção Escolar)	Orientar os alunos na escolha de um percurso escolar/profissional.
Projeto de Educação Parental	Promover o desenvolvimento de um programa de educação parental para famílias; Aumentar a confiança e auto-estima das famílias; dotar os pais de novas estratégias de atuação; alterar comportamentos parentais e práticas educativas disruptivas.
Apoio Tutorial Específico (artigo 12.º Despacho Normativo n.º4-A/2016)	Incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.
Tutorias/Mentorias – Plano de Ação Tutorial	Apoiar os alunos nas aprendizagens, desenvolver hábitos de trabalho com o objetivo de capacitar os alunos e/ou fornecer ferramentas necessárias à sua autonomia.
Biblioteca Escolar Plano Nacional de Leitura Plano Nacional de Cinema	Promover junto dos alunos outras formas de expressão que lhes possibilitem uma visão mais alargada do mundo que os rodeia; promover a biblioteca como um local lúdico e de expressão cultural. Promover a literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais junto do público escolar, garantindo

AGRUPAMENTO de ESCOLAS de RIBEIRÃO
Escola Básica de Ribeirão (sede) - 345453

	instrumentos essenciais e leitura e interpretação de obras cinematográficas junto dos alunos das escolas abrangidas pelo programa.
Plano Tecnológico da Educação PADDE – Plano de Desenvolvimento Digital da Educação	O PTE interliga de forma integrada e coerente na infra-estruturação tecnológica das escolas, na disponibilização de conteúdos e serviços e no reforço das competências TIC de alunos, docentes e não docentes.
Revista Escolar "Janela da Escola"	Fornecer oportunidade para revelação da criatividade e divulgar acontecimentos ocorridos no Agrupamento.
Continental na Escola (Empresa na Escola)	Motivar os alunos para o estudo das Ciências Experimentais. - Desenvolver nos alunos a criatividade e o gosto pelo conhecimento científico.
Viagens Pelo Património	Dar a conhecer aos mais jovens o valor e o interesse do património.
Quarto ano a Crescer (alunos do 4.ºano e alunos do 3.º ciclo) Patrocínio Continental Mabor	Promover a articulação vertical de saberes/conteúdos.
Projeto Acompanhar/Clube Aventura Projeto Ser Europa Município/PASEC - parceiros	Potenciar a apoiar o Agrupamento na implementação de projetos de boas práticas na área do acompanhamento e de inclusão de alunos em especial situação de risco. Capacitar o Agrupamento ao nível da implementação de projetos de alcance europeu que possibilitem novas ferramentas pedagógicas de complemento à prática letiva.

Apadrinhamento (5.ºano)	Promover a integração dos novos alunos;
Clube de Guias	Desenvolver o espírito de cooperação e solidariedade, ao longo do ano, nos alunos mais velhos.
Erasmus Plataforma “eTwinning” - Projetos de intercâmbio cultural ao nível de vários países europeus, bem como, integrar projetos “Erasmus+”. Projeto Erasmus+: intercâmbio com Holanda, Itália, Eslováquia e Grécia.	Promover o desenvolvimento de uma Europa do conhecimento, a todos os níveis da educação e formação. Contribuir para a internacionalização e a excelência do ensino e formação na União Europeia, incentivando a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor, e promovendo a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa. Desenvolver o gosto pela cultura europeia.
Parlamento dos Jovens	Educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política. Incentivar a reflexão e o debate sobre um tema, definido anualmente.
Serviços Educativos do Parque da Devesa (CEAB)	Promover e dinamizar ações e/ou projetos que se enquadrem nos domínios da Educação Ambiental.
Voluntariado (professores aposentados, ex-alunos e outros)	Pretende-se que este programa aponte caminhos para a resolução dos constrangimentos com que o Agrupamento se depara.

9 Ateliês/Projetos

Áreas substitutivas para alunos com adaptações curriculares significativas

Expressão motora	Desenvolver atividades da vida diária promotoras da autonomia pessoal e social, fomentado a inclusão na sociedade e a preparação para a vida ativa.
Expressão artística Expressão musical	Desenvolver atividades da vida diária promotoras da autonomia pessoal e social, fomentado a inclusão na sociedade e a preparação para a vida ativa.
Dança	Desenvolver o sentido estético e artístico, fomentando valores de liberdade e expressão.
Natação Desporto adaptado	Melhorar competências psicomotoras como a tonicidade, o equilíbrio, a noção do corpo, a lateralidade, a estruturação no espaço e no tempo e a motricidade global e fina.
Bóccia	Prática da modalidade

9.1 Oferta de Clubes

Teatro	Proporcionar à comunidade escolar tempos de diversão e fantasia.
Música	Conhecer a nossa cultura musical.
Ambiente Resinorte, Corticeira Amorim... Parceiros	Desenvolver atividades que privilegiem uma aprendizagem sistemática e metódica.
Ferromodelismo Empresa Ferespe Parceira	Diversificar as estratégias de aprendizagem.
Leitores	Despertar, incentivar e promover a leitura no âmbito escolar, estendendo-se à comunidade, visando a formação do caráter do leitor no educando, a melhor qualidade do ensino-aprendizagem e o

	desenvolvimento social e cultural. Desenvolver atividades que despertem o Prazer de Ler, entre os alunos do primeiro ciclo.
Media	Promover competências na área da produção e divulgação de conteúdos digitais multimédia. Desenvolver com os alunos atividades extracurriculares.
Robótica Protocolo com a Escola Profissional Forave	Este Clube tem por objetivo o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e inovação, através da fomentação da criatividade; pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de terem o primeiro contacto com a robótica, desenvolvendo conhecimento na área da electrónica e programação.
Workshops de Vídeo Digital Protocolo com Escola Profissional Oficina	O principal objetivo é sensibilizar os jovens para as questões ambientais.

9.2 Oferta de Desporto Escolar

Natação	Propiciar aos alunos os meios de garantir a sua segurança e independência no meio aquático, despertando o prazer de nadar, e por fim desenvolver as técnicas adequadas para um nado mais eficiente.
Xadrez	Desenvolver cálculos matemáticos através dos movimentos das peças no tabuleiro; Reforçar a capacidade de cálculo, concentração, responsabilidade e tomada de decisão; Criar condições para o desenvolvimento, a interação

	e o sentido de grupo; Criar um momento lúdico e ao mesmo tempo aprender desenvolvendo o raciocínio lógico; Identificar as peças e seus movimentos, valores relativos, regulamento do jogo e notações utilizadas; Utilizar-se das respectivas regras que regem o xadrez como forma de regulamento de conduta do aluno dentro e fora da sala de aula; Identificar as figuras geométricas traçadas com o deslocamento das peças.
Desporto Adaptado (preferencialmente para os alunos do 1.º ciclo)	A inclusão de pessoas com necessidades específicas, em práticas desportivas. Desenvolver as capacidades físico-motoras, a socialização, cumprimento de regras.

Nota - A atividade interna prevista no Programa do Desporto Escolar desenvolve-se na componente não letiva dos docentes de Educação Física e desenvolve-se, em função da disponibilidade das instalações desportivas e do horário dos professores e dos alunos.

10 Quadro de Valor e Excelência

Quadro de Valor reconhece os alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos que revelam grandes capacidades ou atitudes exemplares de superação das dificuldades ou que desenvolvem iniciativas ou ações, igualmente exemplares, de benefício claramente social ou comunitário ou de expressão de solidariedade, na escola ou fora dela. Este Quadro é organizado em função das seguintes categorias: solidariedade; participação e iniciativa; mérito desportivo e criatividade artística/ literária/científica.

O Quadro de Excelência reconhece os alunos do 4º ano; dos 2º e 3º Ciclos que revelem excelentes resultados académicos e produzam trabalhos ou realizem atividades de excelente qualidade, quer no domínio curricular, quer no domínio das atividades de enriquecimento curricular.

Os alunos que integrem o Quadro de Valor e Excelência receberão um diploma, a ser entregue no início do próximo ano letivo, em cerimónia própria para o efeito.

Evolução dos Quadros de Valor e Excelência do Agrupamento

AER	Quadro de Valor							Quadro de Excelência						
	18/19		19/20		20/21		21/22	18/19		19/20		20/21		21/22
1º Ciclo	7		6		11		7	50		38		33		35
2º Ciclo	28		35		23		23	45		70		85		73
3º Ciclo	35		39		13		10	48		76		66		73
Total	70		80		47		40	143		184		184		181

11 Voluntariado

No âmbito do Decreto-Lei nº 124/2009 de 21 de maio, este Agrupamento de Escolas abriu concurso para admissão de docentes aposentados.

Ao longo do ano letivo também foram protocolados alguns projetos no âmbito do voluntariado com alunos universitários, com técnicas em estágio, com ex-alunos no apoio a projetos do Agrupamento.

12 Parcerias

O trabalho de parceria assenta na complementaridade entre parceiros em que todos trabalham para o mesmo fim, suportado por um forte relacionamento de confiança e equilíbrio entre os diferentes atores.

Assim, passamos a elencar as parcerias estabelecidas, ao longo deste ano letivo:

12.1 Autarquia/Poder Local

O Poder Local (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) e a Escola desenvolvem um trabalho de planeamento e de gestão de equipamentos e de recursos humanos, de forma a promover o cumprimento do Projeto Educativo.

12.2 Escola Profissional Oficina

No âmbito desta parceria, professores e alunos usufruíram de apoio na realização de workshops, por parte de alunos do Curso Profissional de multimédia, para aquisição de competências para a realização de vídeos.

Os alunos da Escola Profissional Oficina apoiaram a equipa da professora Ângela Fontes no âmbito da mobilidade Erasmus+

12.3 Escola Profissional Forave

No âmbito do protocolo estabelecido entre ambas as instituições deu-se continuidade ao Projeto de iniciação de alunos do 2.º e 3.º ciclos, na Robótica.

Este projeto tem por objetivo o desenvolvimento de uma cultura de empreendedorismo e inovação, através da fomentação da criatividade; pretende proporcionar aos alunos a oportunidade de terem o primeiro contacto com a robótica, desenvolvendo conhecimento na área da electrónica e programação. O clube teve o Patrocínio da Continental Mabor.

Este ano letivo os alunos participaram no evento nacional RoboParty realizado na Universidade do Minho, em Guimarães, durante três dias.

12.4 Escola Profissional CIOR

O protocolo existente entre ambas as instituições considera a importância de uma articulação estreita entre o mundo empresarial, as escolas profissionais e demais estabelecimentos de ensino potenciando a capacitação, a partilha de conhecimento e a procura de soluções para problemas concretos consequentes com as necessidades das empresas e outras organizações e ainda a criação de processos de aproximação e articulação entre as Instituições de modo a estimular e criar processos de inovação escaláveis e ecossistemas de aprendizagem ancorados na digitalização, na sustentabilidade, na modernização, na humanização e na integralidade.

Deste modo pretendemos contribuir para a modernização do ensino e formação profissional conferindo-lhe credibilidade e qualidade; potenciar o diálogo e a troca de experiências entre os respetivos estabelecimentos de ensino no sentido de aumentar e desenvolver processos relacionados com a educação e formação profissional qualificante junto dos alunos de acordo com as necessidades do mundo empresarial.

12.5 Casa da Juventude

Através do seu Plano de Atividades dirigido principalmente para jovens em idade escolar, assim como atividades dirigidas aos alunos pertencentes à Associação de Estudantes.

12.6 Piscina Municipal de Ribeirão

A utilização deste recurso permite a todos as crianças e alunos do Agrupamento, a prática da natação que contribui para o seu desenvolvimento saudável e equilibrado.

Parceria na ocupação do espaço de acesso à Piscina com exposição de trabalhos de alunos da Escola Básica de Ribeirão

12.7 Associações de Pais

Parceiros privilegiados na construção de uma escola em que todos os atores participam no processo de tomadas de decisão, na definição de objetivos e de metas, na procura de soluções para os problemas, na possibilidade de terem acesso a toda a informação e de avaliarem os resultados.

12.8 Continental Mabor

Esta parceria ancorada no projeto Empresa na Escola tem proporcionado aos nossos alunos o contacto com o mundo empresarial e o desenvolvimento de competências, a nível social e académico.

12.9 Ferespe

Esta empresa sediada em Ribeirão estabeleceu uma parceria com este Agrupamento de Escola a vários níveis: atribuição de um prémio para o enriquecimento do acervo das bibliotecas - Prémio Anual Engenheiro Jorge Macedo Casais, atribuição de prémios aos melhores alunos – Prémio FERESPE e ainda a criação do **Clube de Ferromodelismo**.

12.10 Bibliotecas

No âmbito das Bibliotecas Escolares, salienta-se o protocolo estabelecido com a Rede de Bibliotecas Escolares e o trabalho de parceria com a Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, com o polo de Ribeirão e com o polo de Lousado.

12.11 Associações Culturais/Desportivas

Destaca-se o protocolo de cedência das instalações desportivas ao Clube de Cultura e Desporto de Ribeirão e o apoio constante às iniciativas do núcleo de Ribeirão da Cruz Vermelha. Contudo este envolvimento não se esgota nestas atividades e, sempre que solicitada, a escola esteve sempre disponível para colaborar.

Acrescenta-se ainda a cedência de instalações ao Rancho Folclórico, aos Lions Clube, entre outros.

12.12 Centro de Saúde de V. N. Famalicão

Parceiro por excelência, no âmbito das políticas educativas de intervenção para a Saúde Escolar.

12.13 CPCJ de Vila Nova de Famalicão e Ação Social do Município

Privilegia-se a intervenção em parceria entre estas instituições e a escola, no sentido de dar resposta aos alunos que se encontram em situação de perigo. A psicóloga do Agrupamento e os Diretores de Turma são os elos de ligação privilegiados entre as duas instituições.

12.14 Proteção Civil Municipal; GNR – núcleo Escola Segura - e Polícia Municipal

Atores fundamentais para que se assegurem todas as condições de Segurança a todos os elementos da comunidade escolar.

Ao longo do ano responderam sempre que solicitados.

A maioria das vezes foram solicitados para estarem presentes na hora de saída dos alunos, atendendo à concentração de alguns jovens oriundos da Trofa.

12.15 ACIP e outras instituições

Prestam apoio aos alunos com Necessidades Específicas, nomeadamente terapia da fala terapia ocupacional, entre outros apoios.

12.16 Universidade do Minho

No âmbito desta parceria, surgem os estágios no Ensino Básico.

12.17 Nova Acrópole

No âmbito deste protocolo surge o Projeto “Filosofia para Crianças” levado a cabo numa ou duas turmas devidamente identificadas e/ou sinalizadas em Conselho de Docentes e/ou Conselho de Turma.

13 Organização Interna

13.1 Administrativo-Financeiro

Em matéria Administrativo–Financeira, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral; a diretora elaborou o relatório de contas de gerência; autorizou a realização de despesas e respetivo pagamento; fiscalizou a cobrança de receitas e verificou a legalidade da gestão financeira da escola zelou pela atualização do cadastro patrimonial do Agrupamento de Escolas.

13.2 Plano de Ação da Diretora

No que diz respeito ao Plano de Ação da Diretora, importa referir que este projeto pretendeu ser flexível e aberto, promovendo o dinamismo e a inovação, ancorado nos diferentes instrumentos estratégicos, nomeadamente: Projeto Educativo; Plano Anual de Atividades; Regulamento Interno, Plano 21/23 Escola+; Plano de Ação Estratégico (PNPSE); PDPSC.

As estratégias utilizadas para combater os principais problemas aí identificados permitiram obter respostas mais eficazes e ajustadas às necessidades de todos os alunos, cumprindo, assim, o propósito essencial da escola: transmitir conhecimento e um conjunto de valores considerados essenciais para a vida em sociedade.

Este trabalho é o resultado de uma liderança democrática em que todos os responsáveis pelo processo Ensino/Aprendizagem dos alunos estiveram implicados, tendo assumido este plano como um documento orientador das suas práticas conducentes ao sucesso educativo e académico de todos os alunos.

Assim, todas as decisões foram tomadas com grande transparência, envolvendo sempre todos os atores educativos.

Refira-se ainda que desde setembro de 2015 que este Agrupamento de Escolas se encontra ao abrigo do **Programa Aproximar Educação**, mais concretamente no Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências - Contrato de Educação e Formação Municipal e na Matriz de Competências/Responsabilidades, com entrada em vigor em janeiro de 2016.

Este contrato terminará em dezembro de 2022.

14 Conclusão

Hoje estamos num tempo em que queremos uma Escola integradora, inovadora, inclusiva e transformadora...

Onde nos situamos?

O que é para nós, Integrar na Educação?

É respeitar a Singularidade de cada Aluno, os ritmos de cada Um....

O que é para nós, Inovar na Educação?

É assumir uma mudança dinâmica e operativa que incorpore e acrescente valor aos processos que existam na organização escolar (quer no domínio pedagógico, quer no domínio organizacional) e que se traduza na qualidade e melhoria dos resultados da aprendizagem dos alunos, mas também na satisfação dos agentes educativos. (Ou em ambos os casos).

Assim iremos referir a nossa INTENCIONALIDADE para que continuamos a ser uma Escola que trabalha para a excelência.

A - A Escola tem de ser um lugar de COMPROMISSOS. Onde não temos receitas. Nem temos soluções. Temos DESAFIOS, porque a escola também é um lugar de DESAFIOS. A Escola é um lugar onde se geram Dinâmicas.

Focaremos um pouco estes aspetos – desafios e dinâmicas.....

a) Um desafio – Ser Diretor - O papel do Diretor – promover dinâmicas orientadas para a proximidade funcional entre departamentos curriculares e ciclos de ensino.

Exemplos: matriz curricular de cada ciclo, os programas e projetos, os clubes..... (responsabilidade dos professores e técnicos altamente especializados); a nossa oferta formativa: articulado da música, da dança do teatro.....

Relativamente às dinâmicas (referir apenas duas):

- a dinâmica organizacional;
- e a dinâmica de cultura de escola.

Todos conhecem, ou recordam uma ou várias evidências/práticas do que foi feito no nosso Agrupamento de Escolas, de forma eficaz, no sentido de intensificar o compromisso, assegurar o bem-estar e contribuir para a proximidade e partilha entre todos os docentes e os diferentes departamentos curriculares.

Parece-nos que o fizemos de uma forma transversal, em toda a nossa ação, na nossa conduta, reconhecendo a importância de se Criarem Condições para que os Outros Atuem.

Exemplos: O Plano 21/23 Escola+, o PADDE, o PDPSC, a abertura de uma sala de integração sensorial, a criação de correio institucional, as obras de requalificação, o apoio técnico para a transição digital.....

Como?

O que deve o Diretor fazer?

1. Promover a colaboração, reconhecer e utilizar as potencialidades intrínsecas dos recursos humanos da escola/agrupamento.
2. ATRIBUIR PODER AOS OUTROS – Gerar uma liderança partilhada ou distribuída.

3. Promover um ambiente de aprendizagem (havendo lugar para errar), uma comunidade de aprendizagem profissional.
4. Ter capacidade para demonstrar consideração e respeito pelos seus Docentes e demais colaboradores. PROXIMIDADE e AFETO são essenciais. Saber escutar. Encorajar. Reconhecer e celebrar os contributos individuais.
5. Reconhecer que o BEM-ESTAR ASSUME UM PAPEL RELEVANTE. O bem-estar de todos e de cada um, é ESSENCIAL. Sentir-se BEM para Aprender Melhor (ALUNOS). Sentir-se BEM para Ensinar Melhor (PROFESSORES)

A investigação diz-nos que a FELICIDADE é um dos componentes inter-relacionados com o bem-estar.

6. Há um PILAR FUNDAMENTAL na Escola que mais do que nunca e CADA VEZ MAIS é preciso garantir - SABER ESTAR COM OS OUTROS, VIVER COM OS OUTROS, em diálogo com os Outros.

(Por isso) A Escola tem de ser (também) um lugar de bem-estar....

Ribeirão, 22 de julho de 2022

A Diretora

Elsa Carneiro